



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO**  
COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO DOS AGRONEGÓCIOS - CODEAGRO  
Av. Miguel Estéfno, 3900 – Água Funda - CEP: 04301-903 - São Paulo  
Fones: (11) 5067-0377/0378 – Fax (11) 5073-4101  
E-mail: camaras.setoriais@codeagro.sp.gov.br

**Ata da Reunião da Câmara Setorial de Pescado**

<b>Informações gerais</b>		
<b>Data:</b> 15/08/2013	<b>Horário:</b> 10h00	<b>Local:</b> IEA/SAA
<b>Participantes:</b> André L. S. Camargo (Escama Forte); Antônio C. Poletini (Piscicultura Poletini); Cintia Maluf (Câmaras Setoriais/SAA); Cláudia M. F. Mostério (IP/SAA); Cláudio S. Brisolara (FAESP); Edison Kubo (IP/SAA); Eduardo Carinta (Riomare Pescado); Eduardo Castanho (IEA/SAA); Flávio Lindenberg (APACLA); Guilherme C. Rocha (CBRN/SMA); João D. Scorvo (APTA/SAA); José Florindo G. Moriconi (ASPI); José Luiz Fontes (ALESP); José Vinhote Costa (SFPA/SP/MPA); Lídia S. Maruyama (IP/SAA); Luis Gustavo Ferreira (GSAA); Luiz Marques Ayroza (APTA/SAA); Manuel S. Braz Filho (presidente da Câmara Setorial de Pescado); Marcos V. Salomon (CATI/SAA); Margareth R. D. Ganéo (Piscicultura Sta. Cândida); Maria Aparecida Guimarães Ribeiro (IP/SAA); Mariuza F. Lindenberg (APACLA); Martinho Carlos Colpani Filho (Colpani Pescados); Mauro Kazuo Sato (CETESB/SMA); Maximiliano Leonello Júnior (ASPI/UNIAGRO); Maximiliano Miura (IEA/SAA); Nicolau Arcaro (IBGE); Nilton R. Bardoso (Pesqueiro Água Comprida); Rainer Knoop (produtor); Reinaldo Minillo (SFPA/SP/MPA); Roberto Imai (SIPESP/COMPESCA); Roberto Ishikawa (GSAA/SAA); Rogério Ganéo (Piscicultura Sta. Cândida); Saulo Tortelli (Matsuda); Silvio R. Coelho (MCassab/COMPESCA); Suzely de Miranda (Câmaras Setoriais/SAA); Tepey Ochi (Frescatto).		
<b>Pauta</b>		
1- Abertura e aprovação da ata da reunião anterior;		
2- Anúncio da eleição para presidência da Câmara Setorial de Pescado;		
3- “Apresentação das atividades do Grupo de Trabalho Inter- secretarias de espécies exóticas com potencial de bioinvasão no Estado de São Paulo” Cláudia Maris Ferreira Mostério – Instituto de Pesca/SAA;		
4- Propostas para aperfeiçoamento do Via Rápida Ambiental da Aquicultura;		
5- “O Clarias Gariepinus na Aquicultura Paulista” Flávio Lindenberg – APACLA;		
6- Outros Assuntos.		
1- Abertura e aprovação da ata da reunião anterior;		

No dia 15 de agosto de 2013, no Instituto de Economia Agrícola – IEA ocorreu a reunião da Câmara Setorial de Pesca com a presença de 37 participantes. O Sr. Manuel Braz, presidente desta Câmara Setorial saudou os presentes e consultou quanto à aprovação da ata anterior, não houve manifestação, sendo a mesma considerada aprovada por todos.

## **2- Anúncio da eleição para presidência da Câmara Setorial de Pesca;**

A secretária geral das Câmaras Setoriais, Sra. Cintia Maluf, fez uma breve explanação do histórico da Câmara Setorial de Pesca (**ANEXO1**). Informou sobre o regimento interno da referida Câmara criado em 1999, citou os presidentes anteriores e apresentou o diagnóstico desta Câmara Setorial, que passou momentos com poucos encontros. De acordo com a resolução é necessário à republicação de membros, pois a última foi em 2000 para a eleição de presidente. O agendamento da reunião para a presidência deve ser com um mês de antecedência, e o eleito será por maioria simples.

A Sra. Cintia também apresentou a lista atual de membros e disse que muitos participantes das reuniões não estão publicados. A carta modelo para membro está disponível no site da CODEAGRO: [www.codeagro.sp.gov.br](http://www.codeagro.sp.gov.br) e de acordo com o presidente a entidade representativa interessada em indicar um membro titular e suplente terá um prazo de trinta dias para se manifestarem. O presidente sugeriu que as entidades de pesca ou aquicultura tenham mais de um ano consolidadas.

O Sr. João Scorvo disse que em 2009 havia mais representantes do setor de pesca e depois só os representantes do setor de aquicultura participavam. Assim, acredita que é necessária a junção dos dois setores com mais divulgação. A Sra. Maria Aparecida disse que é muito importante a atualização do banco de dados e solicitou esforços dos presentes para esta atualização.

Os presentes esclareceram dúvidas e sugeriram que as reuniões sejam realizadas mais próximas do produtor, com pontos de encontro itinerantes.

## **3- “Apresentação das atividades do Grupo de Trabalho Inter- secretarias de espécies exóticas com potencial de bioinvasão no Estado de São Paulo”**

### **Claúdia Maris Ferreira Mostério – Instituto de Pesca/SAA;**

O Sr. Manuel explicou que o Grupo de Trabalho de espécies exóticas com potencial de invasão é um trabalho muito interessante, que tem como objetivo estabelecer normas e limites para produzir espécies que não são originárias do Estado e muitas vezes de outros países. No grupo de trabalho, tem um subgrupo sobre peixes, usados para cultivo. A espécie atual em discussão é o *Clarias gariepinus*, originário da África. Assim, convidou a coordenadora do subgrupo, Sra. Claúdia Maris para apresentar um relato sobre as atividades.

A Sra. Claúdia saudou a todos e se apresentou. Iniciou sua apresentação (**ANEXO2**) explicando sobre a diferença entre espécie nativa, espécie exótica e espécie exótica invasora. Espécie nativa ocorre dentro de sua área de distribuição natural presente ou passada. Espécie Exótica são as introduzidas fora de sua área natural de distribuição presente ou passada, incluindo gametas, ovos sementes, que possam sobreviver e posteriormente reproduzir-se. Espécie exótica invasora é a espécie cuja introdução, reintrodução ou dispersão ameaça ecossistemas, ambientes ou outras espécies.

O Grupo de trabalho Inter secretarias é formado por aproximadamente 35 pessoas. Como estratégia dividiu suas tarefas em três subgrupos: Fauna, Flora e Aquáticos. Tem como funções: Propor lista de EEPB, atualizar a lista de espécies EEPB, propor normas sobre EEPB levando em consideração histórico de invasão, riscos a saúde pública e ao meio ambiente e implicações econômicas, indicar espécies nativas alternativas, apresentar relatórios periódicos e propor protocolos de contenção a fim de normatizar a criação.

Os Sub grupos seguem alguns passos internamente propostos pelo grande grupo: validar ou não a análise de

risco da espécie, coletar o máximo de informações possíveis sobre a espécie, verificar o potencial econômico das espécies (consultas a órgãos e associações de classe).

O sub grupo de aquáticos solicitou parecer econômico do *clarias gariepinus* para o produtor Flávio Lindenberg, para o Dr. Mário Orsi, e consultou o COMPECA (FIESP) e a Câmara Setorial de Pescado. Por fim, a Sra. Cláudia esclareceu dúvidas.

#### **4-Propostas para aperfeiçoamento do Via Rápida Ambiental da Aqüicultura;**

O Sr. Martinho Colpani, proprietário da Colpani Piscicultura, apresentou como produtor os principais aspectos para o aperfeiçoamento do Via Rápida Ambiental da Aqüicultura, pois acredita que o licenciamento está distante da realidade.

Informou que o projeto tramita na Assembléia Legislativa e tem o apoio de deputados. Durante a explanação foram pontuados alguns problemas sobre o Via rápida Ambiental da aqüicultura e segundo o palestrante, é necessário uma política adequada para a atividade, pois o país importa mais de um bilhão de dólares em pescado, quando há condições para produzir e atender à demanda.

Com a palavra, o Sr. Martinho citou alguns tópicos do Projeto de Lei que considerou importante como declarar a piscicultura como de baixo impacto ambiental, autorizar a utilização das águas públicas de forma ordenada, utilização de máquinas na manutenção de áreas já licenciadas, entre outros.

#### **5- “O Clarias Gariepinus na Aqüicultura Paulista”**

##### **Flávio Lindenberg – APACLA;**

O Sr. Flávio Lindenberg, produtor de *clarias gariepinus* se apresentou e iniciou sua explanação **(ANEXO3)**. O Sr. Flávio explicou sobre o histórico de mitos e preconceitos da espécie, disse que na biologia geral a espécie é consagrada como onívora, pois a presença de peixes no estômago é sempre menor que insetos e plantas. É capaz de digerir alimentos de origens vegetal e animal. Quanto a voracidade, seu comportamento se assemelha ao demais onívoros cultivados, como pacus, tambaquis, etc. No momento da alimentação devoram avidamente como os demais peixes quando estão com fome. Um animal predador é um carnívoro que depende de capturar outro animal para sobreviver, e não é o caso do *Clarias*.

O Sr. Flávio salientou sobre as qualidades zootécnicas da espécie e solicitou apoio dos representantes da Câmara Setorial de Pescado para que o sumário executivo da espécie não vá para o CONSEMA pois não há comprovação científica que a espécie não seja invasora.

#### **6- Outros Assuntos.**

Nada mais havendo a tratar o Presidente da Câmara Setorial de Pescado, Sr. Manuel dos S. Braz Filho agradeceu a todos participantes, finalizou a reunião. Eu, Suzely de Miranda, Secretária Executiva desta Câmara Setorial, lavrei a presente ata, a qual vai assinada pelo Presidente e Secretário Executivo desta Câmara Setorial.

**MANUEL DOS S. BRAZ FILHO**

Presidente  
Câmara Setorial de Pescado

**SUZELY DE MIRANDA**

Secretária Executiva  
Câmara Setorial de Pescado

**CINTIA MALUF**

Secretária Geral das Câmaras Setoriais  
Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo



[ANEXO1](#)



[ANEXO2](#)



[ANEXO3](#)